

“Alimentos estavam vencidos”

BRASÍLIA – Além das críticas ao Judiciário, Luiz Inácio Lula da Silva atacou o governo, afirmando que os alimentos das cestas básicas distribuídas aos flagelados da seca do Nordeste estão com os prazos de validade vencidos. “Alimentos que venceram em maio foram distribuídos à população em junho. Fico me perguntando onde é que está a questão do respeito aos direitos humanos, que no governo Fernando Henrique é tratada como coisa de terceira categoria.”

O candidato da frente de oposição afirmou que “há um choque entre a democracia jurídica, institucional e econômica”. Lula disse que viveu essas diferenças, como torneiro mecânico e como deputado. “Também o Chico Vigilante deve estar percebendo que vive mais democraticamente como deputado do que vivia como vigilante.”

O petista defendeu um aumento de 25% ao ano para o salário mínimo, o que totalizaria cerca de R\$ 325, nos próximos quatro anos. Ao falar sobre o salário mínimo, Lula disse que o próprio conceito de democracia fica em xeque quanto se imagina que um cidadão subordinado à mesma Constituição que ele ganha apenas R\$ 130 por mês. “Esse cidadão não tem o direito de ir e vir.”

Sobre a violência, Lula disse que o debate deve se dar sobre a falta de perspectiva para o futuro. “Em Curitiba, houve 1.800 assaltos cometidos por famélicos, meninos que assaltam para roubar de R\$ 20 a R\$ 30”, destacou Lula. Para o candidato, enquanto nos países desenvolvidos as pessoas se matam porque já conseguiram tudo, “no Brasil é o contrário, as pessoas estão se matando porque não têm perspectiva de futuro.” (S.C.)